

Relatos e Retratos



FACULDADE
EDUVALE
A sua melhor escolha!
GRUPO FAEF - JACIARA/MT



EDUVALE EM

Relatos e Retratos

Práticas exitosas no ensino,
pesquisa e extensão.







6 Grupos

- 1- Veias e artérias
- 2- Cavidades Internas
- 3 e 4 - Válvulas
- 5- Tecidos/ Músculo
- 6- Faces



Apresentação

O Book Institucional de Práticas Exitosas - “Eduvale em Relatos e Retratos: práticas exitosas no ensino, pesquisa e extensão” - é uma iniciativa do CEPE da Faculdade EDUVALE em parceria com os Núcleos de Ensino (NUEN), Pesquisa (NUPES), Extensão e Ação Comunitária (NEACO), Laboratórios (NULAB), Tecnologia, Informação e Comunicação (NUTIC) e NDEs dos Cursos da Instituição.

Atenta aos desafios do Ensino Superior e à importância da valorização da busca constante de práticas de metodologias ativas capazes de INOVAR, a EDUVALE tem desenvolvido estratégias institucionais com a finalidade de fomentar, oportunizar, financiar, executar e socializar resultados e avaliações de práticas exitosas incorporadas no cotidiano dos docentes e discentes da Faculdade EDUVALE do grupo FAEF.

Este Book foi idealizado a partir da missão institucional da IES que é fundamentada em oferecer conhecimentos científicos e tecnológicos aliados à sólida formação ética, moral e humanística à população do Vale do São Lourenço, contribuindo, assim, para transformações sociais que elevem o ser humano em busca da sua dignidade e realização pessoal e adicionalmente amparado pela indissociabilidade entre a tríade ensino, pesquisa e extensão através de metodologias de aprendizagem inovadoras visando a excelência profissional de nossos docentes e egressos.

Esta iniciativa é parte estratégica da execução do Plano de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Sociedade desenvolvido nesta IES que busca a excelência institucional de forma permanente, atual, inovadora e colaborativa.

Prof^a Ana Claudia Gutierrez de Oliveira Daleffe
Edição e revisão

Prof^a Dr^a Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques
Edição e revisão

Priscilla Reis da Silva
Edição e Formatação

Jakeline Ferreira Souza
Fotografia

Alice Naiane Silva França
Designer gráfico

SINAIS VITAIS E ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM

Prof. Esp. Adelson Luiz Menezes, Ana Clara de Brito Silva, Andressa Aguiar, Danieli Louback Carvalho, Darielly da Silva Reis, Elinadabe Leite Barbosa, Giuliani Anália Silva Matos, Josyslaine Cardoso dos Santos, Katiane Denise de Lima Pereira, Ketllyn Danielly da Silva, Marilza Ferreira Alvez, Raquel Castro Barbosa, Sidnei Casanova Floriano, Rita de Cássia Gaspar Bertuche, Rayane da Silva Marçal, Silvia Ferreira da Silva

Enfermagem, Atividade de extensão

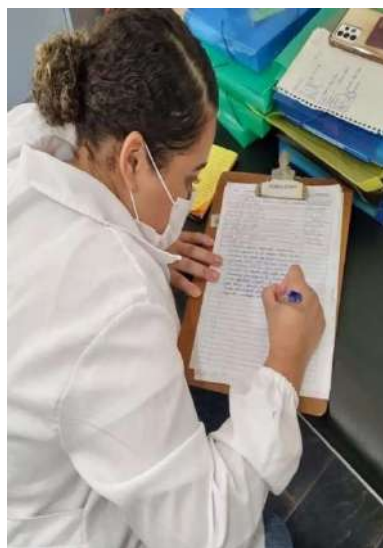
Metodologia empregada: Aprender fazendo

Os sinais vitais (SSVV) são indicadores para avaliação do estado de saúde do ser humano, bem como para verificar respostas frente a tratamentos, condutas e/ou terapêuticas adotadas. Estes são verificados com frequência, nas mais diversas situações para garantir uma avaliação integral, considerando a homeostasia, sendo adotados frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, temperatura corporal, saturação de oxigênio e segundo a Revista Latino-Americana de Enfermagem v. 10, n. 3, 2002, a mensuração soma como quinto sinal vital a ser avaliado. Eles, ainda descrevem a performance das funções corporais básicas, que podem ser ou estarem alteradas por uma série de patologias, anormalidades internas e/ou externas, modificações climáticas e atividades corporais.

Para efeito legal, é necessário que os parâmetros averiguados pela equipe de enfermagem, sejam registrados, afim de garantir ao profissional e ao cliente autenticidade e veracidade. Estes registros são denominados de anotações de enfermagem, que deve conter informações sobre o paciente, de forma clara, completa e objetiva, organizada cronologicamente, contendo data, hora, assinatura e identificação do profissional. Ela possibilita a análise da equipe, na perspectiva de observar alterações fisiológicas e, se necessário adotar medidas terapêuticas compatíveis além de permitir ao supervisor da equipe, acompanhar a assistência prestada, os cuidados prescritos, dando subsídios para formulação da evolução de enfermagem e de nova prescrição de cuidados, atividade está privativa do enfermeiro.

A prática destes dois fundamentos básicos de enfermagem, nas atividades de extensão curricular, possui os objetivos de identificar alterações corpóreas, treinar as técnicas, desenvolver o olhar clínico e vivenciar parte do trabalho assistencial e gerencial do enfermeiro, fornecendo ferramentas para melhor amadurecimento acadêmico e profissional. Estas ações, como componentes na disciplina de Atividades Curriculares de Extensão II, foram desenvolvidas no Abrigo Sombra da Acácia, em quatro visitas técnicas, onde encontravam-se (21) vinte e um idosos, sob os cuidados da equipe do local.

Com base na metodologia empregada, na interação dos acadêmicos com o público e nos relatos, é possível avaliar que a atividade foi adequada e extremamente exitosa no ensino da enfermagem para os discentes do 3º semestre. Estes, demonstraram interesse, comprometimento e desenvoltura adequada durante as atividades, através da observação e fixação do conteúdo, questionamentos reflexivos, além de desenvolverem a relação esperada entre profissional e paciente. Sendo assim, esta atividade prática contribuiu para a formação acadêmica em Enfermagem agregando conhecimentos trabalhados anteriormente em teoria e prática, agora aplicados à comunidade.



COLETA DE MATERIAL CITOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO- CASA AMARELA

Prof. Esp. Amanda de Oliveira Delfino, Prof. Esp. Adelson Luiz Menezes Barbosa, Profa Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de extensão
Metodologia empregada: Aprender Fazendo

A saúde da mulher é um tema de suma importância que vai além das questões ginecológicas, percorrendo questões sociais, econômicas, culturais, religiosas e sociais, por isso durante as atividades rotineiras do enfermeiro na consulta de enfermagem a coleta colpocitopatológica e a prevenção do câncer do colo uterino são temas relevantes frente a incidência, recorrência, prevalência e mortalidade desta patologia. É importante que a mulher entenda a necessidade do cuidado com o corpo, além da realização periódica de exames, como preconizado pelo Ministério da Saúde, sendo possível a identificação precoce de alterações e intervenções de saúde se indicado. Nesse sentido, além de aulas práticas, o projeto de extensão sobre coleta de material citológico na prevenção do câncer de colo de útero é primordial para esse primeiro contato.

Frente a qualificação profissional, este projeto objetivou compreender e aplicar a prática da consulta de enfermagem na saúde da mulher, através da extensão, para alunos do sétimo e nono semestre da Faculdade Eduvale. O recurso metodológico empregado foi o método “aprender fazendo”, que tem como propósito colocar em prática o conhecimento teórico, gerando autonomia e fixação do assunto. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar a consulta de enfermagem em ambiente acolhedor, sigiloso e exclusivo, no consultório de enfermagem da Clínica Escola Casa AmarEla, esta gera acolhimento e formação de vínculo entre profissional e paciente, facilitando o exame clínico e a coleta em si, procedimento invasivo à intimidade, necessitando de confiança no profissional executante.

Os acadêmicos dividiram-se em duplas para atingir as atividades propostas, realizaram todas etapas da consulta de enfermagem, desde o acolhimento, passando pela entrevista, preenchimento dos formulários, exame clínico das mamas, abdome e vagina, exame especular e coleta de material da cérvix, orientações, cuidados e evolução de enfermagem. Ainda se observado alterações que caracterizem suspeita câncer de colo uterino, a oportunidade requer encaminhamento para as unidades de Atenção Primária a Saúde dando o seguimento necessário dos casos, pois apesar de ser uma doença grave, tem cura quando diagnosticado precocemente as chances de cura são enormes. Justificando assim a importância da consulta de enfermagem na saúde da mulher, afim de detectar a fase inicial da doença melhorando as chances de tratamento, ou ainda, detecção precoce de outras patologias ou agravos clínicos.

Baseando se na interação discentes e docente, na metodologia empregada e nos relatos dos acadêmicos, pode se concluir que a atividade alcançou os objetivos, despertou e aguçou a curiosidade dos mesmos, e tornou se exitosa e satisfatória. Os acadêmicos de enfermagem demonstraram interesse, comprometimento e boa desenvoltura neste primeiro contato, onde foi possível observar que desenvolver a teoria em ambiente propício e adequado, favorece a compreensão, desenvolve aspectos técnicos e raciocínio crítico. Além do esperado, pode-se destacar o cuidado, zelo e atenção dos mesmos com o ambiente e materiais fornecidos, e o coleguismo desenvolvido, onde os mais habilidosos e com contato prévio, auxiliaram os iniciados.



ANATOMIA HUMANA NA PRÁTICA: DISSECAÇÃO DE CORAÇÃO

Prof. Me. Jéferson Pereira da Silva, Prof^a. Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Psicologia & Educação Física, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aula prática

A disciplina de anatomia humana é de extrema relevância tanto para o curso de Enfermagem, Psicologia quanto para Educação física, pois o conhecimento e reconhecimento das partes, sua localização, características morfológicas, funções e micro e macroscopia, dos sistemas são abordados nesse componente Curricular.

A proposta teve como objetivo, proporcionar na prática aos discentes a desenvoltura de habilidade a partir de uma visão panorâmica, didática e objetiva dos aspectos estruturais inerentes ao coração humano. Além de proporcionar informações referente às divisões anatomia macroscópicas e ao mesmo tempo, evidenciando a importância da relação entre: estrutura, função, bem como, estimular raciocínio clínico em aplicabilidades de tais conhecimentos em sua prática profissional.

A prática foi realizada no laboratório de Anatomia da instituição. Inicialmente abordou-se os aspectos teóricos e conceituais inerentes ao tema da aula. Em seguida, organizou-se pequenos grupos, cada qual em uma bancada e, designou as tarefas: Grupo I- Identificação das veias e artérias, II- Cavidades Internas, III- Válvulas, VI- Tecidos e músculos e V – Fases e Margens. Após a dissecação do coração bovino e identificação das estruturas, cada grupo apresentou os achados aos demais colegas/grupos por bancada explicado como se dera o reconhecimento

Durante a prática acima, notou-se a dedicação e a participação efetiva de todos os discentes. Isso nos permitiu conectar teoria e prática, além de contatar e manipular partes biológicas que se assemelham muito às estruturas humanas. Esse recurso permite que o acadêmico seja protagonista na construção do seu próprio conhecimento e permite a interação entre os colegas e com os professores da disciplina, contribuindo para o aprendizado e, conseqüentemente, para o desenvolvimento profissional acadêmico, o que é muito positivo nesse sentido.





PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FAZENDA ESCOLA EDUVALE

Prof. Me. Júnior de Souza Costa, Prof. Esp. Amanda de Oliveira Delfino

Enfermagem, Atividade de extensão

Metodologia empregada: Aprender fazendo

A proteção da pele é fundamental para evitar o câncer de pele, uma das doenças mais comuns em todo o mundo. Na zona rural e em especial na Fazenda Escola, onde as pessoas estão mais expostas ao sol, o filtro solar é ainda mais importante. Tanto os colaboradores quanto os acadêmicos que frequentam a fazenda escola para alguma atividade prática, acabam passando mais tempo ao ar livre.

Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho sensibilizar os colaboradores quanto a importância do uso do filtro solar durante as atividades realizadas na Fazenda Escola. Para isso, foram desenvolvidas orientações in loco nas dependências da fazenda. Os acadêmicos do quinto e sétimo período do curso de Enfermagem passaram as instruções, deixando claro que o câncer de pele é um tipo de câncer que se desenvolve nas células da pele e é causado principalmente pela exposição excessiva aos raios ultravioleta (UV) do sol.

A exposição aos raios UV pode danificar o DNA das células da pele, levando ao crescimento de células anormais que podem se tornar cancerosas. Em seguida entregavam uma amostra de filtro solar fator 60 para cada colaborador. Ademais, o filtro solar é uma das maneiras mais eficazes de proteger a pele dos raios UV. Ele deve ser aplicado regularmente, pelo menos a cada duas horas, e reaplicado depois de suar. O filtro solar também deve ser aplicado em todas as áreas expostas da pele, incluindo as mãos, orelhas e pescoço.

Em resumo, a proteção da pele é fundamental para evitar o câncer de pele, especialmente no campo, onde as pessoas estão mais expostas aos raios UV. O filtro solar é uma das maneiras mais eficazes de proteger a pele dos raios UV e deve ser aplicado regularmente, juntamente com outras medidas de proteção, como roupas de proteção, chapéus e óculos de sol. Com cuidados simples, podemos evitar o câncer de pele e manter a pele saudável e protegida.





PROGRAMA DE SAÚDE DA ESCOLA (PSE) PREVENÇÃO À COVID 19 NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA CIPA

Prof^ª. Esp. Kárita Mayra Sousa Barbosa, Prof. Me. Jeferson Pereira da Silva, Prof^ª. Me. Vera Lúcia
Figueiredo Borges
Enfermagem, Atividade de Extensão
Metodologia empregada: aprender fazendo

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo o homem, camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente os coronavírus de animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre seres humanos como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Os sintomas podem variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros moderados, graves e críticos, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam piora do quadro clínico que exijam a hospitalização do paciente.

A principal medida de prevenção contra formas graves da covid-19 é a vacina. A campanha de vacinação contra a covid-19 foi iniciada em janeiro de 2021, outras formas de prevenção consistem na higienização das mãos, etiqueta respiratória, e uso de máscara nos serviços de saúde e por parte da população de forma geral. Objetivo O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Orientando sobre a adoção de medidas preventivas e indicação de uso de EPI, minimizando os riscos à população frente a um caso suspeito sars-cov-2. Metodologia – A orientação a respeito do Covid 19 foi realizada nas escolas Estadual Irma Miguelina Corso e Municipal Gessy Antonio da Silva no município de São Pedro da Cipa pelos acadêmicos do 6º e 10º semestre do curso de enfermagem da Faculdade EDUVALE, sob a supervisão da professora Kárita Mayra e acompanhamento do professor Jeferson Pereira com intuito de orientar quanto ao manejo clínico e prevenção do Sars-cov2. Consideração Final: Sabe-se que o vírus tem alta transmissibilidade e provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves a casos muito graves com insuficiência respiratória. Sua letalidade varia, principalmente, conforme a faixa etária e condições clínicas associadas. Isto Reflete significativamente na economia do país afetado por este vírus além da saúde mental dos indivíduos que vivenciaram o processo do luto pela perda de um familiar ou ente querido próximo tendo que lidar também com as sequelas pós infecção.

A educação em saúde é imprescindível, pois é através dela que a comunidade será instruída sobre os princípios em que se fundamentam a prevenção e controle de agravos. Permitindo ao acadêmico de enfermagem através da execução do projeto vivenciar o papel do enfermeiro diante do desenvolvimento de ações voltadas a promoção e recuperação da saúde.



AULAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM AO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Prof. Esp. Luana Cristina Richelly Pereira Bittencourt, Prof^ª. Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: aprender fazendo

Durante a graduação de enfermagem o processo de ensino e aprendizagem é fundamental para o sucesso profissional após sua formação. E para isso durante a formação de profissionais de enfermagem as aulas práticas têm a finalidade de levar o estudante a aperfeiçoar a técnica sobre conhecimentos de uma determinada disciplina teórica. A Enfermagem exige habilidades teórico-práticas que não podem ser desenvolvidas sem o contato direto com a prática, para isso se torna indispensável a realização de aulas em laboratórios diariamente.

Diante a disciplina de semiologia e semiotécnica em enfermagem temos na Faculdade EDUVALE a disponibilidade de diversos laboratórios equipados para as aulas diárias, onde desenvolvemos práticas rotineiras que serão realizadas dentro dos ambientes de saúde, tais como verificação dos sinais vitais, passagem de sondas, exame físico e aplicações de injetáveis. A vivência dessas práticas é o momento mais esperado pelos discentes, onde podem colocar em prática o conteúdo ensinado em sala, e assim adquirir destreza no procedimento realizado.

No decorrer do componente curricular semiologia e semiotécnica tivemos a oportunidade de trabalhar prática de realização de eletrocardiograma, prática em sinais vitais, lavagem das mãos e calçamento de luvas estéreis, além de oportunizamos a disponibilidade de minicursos para envolver alunos de outros semestre afim de qualificar e apresentar ótimos resultados na construção do ensino e aprendizagem, reforçando as técnicas e assim preparando e moldando novos profissionais de enfermagem para o mercado de trabalho.





DISSECAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE HISTOLOGIA HUMANA

Prof^ª Me. Susane Silva Sartori, Prof^ª. Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo

No dia 06/06/2023 foi desenvolvida uma aula prática na Disciplina de Biologia geral, citologia e histologia humana, com os discentes dos cursos de enfermagem e psicologia do 3º semestre da faculdade Eduvale. Observado a necessidade de criar mecanismos para melhorar o entendimento acerca do conteúdo de histologia, fomos em busca por metodologias inovadoras e eficazes, que possibilitasse mais envolvimento e interesse pelo conteúdo de histologia humana, de modo que pudesse realmente fazer os discentes entenderem e localizarem os diferentes tipos de tecidos das peças anatômicas estudada e fazer uma analogia com os tecidos do corpo humano, tornando assim o ensino mais atrativo.

Considera-se que as aulas práticas são ferramentas valiosas, que podem contribuir eficazmente para o aprendizado em Histologia, uma vez que esses recursos possibilitam a aproximação de estruturas observadas com os tecidos humano. Estas aulas têm como objetivos capacitar os alunos a obterem conhecimento nos aspectos histofisiológicos dos principais tecidos do corpo humano, abordando interações anatômicas, fisiológicas e metabólicas. Para isso, alunos dos cursos de enfermagem e de psicologia foram divididos em grupos, a fim de dissecar a peça inteira e separar os diferentes tecidos existentes, tais como epitelial, adiposo, cartilaginoso, conjuntivo (tendões, ligamentos), nervoso, sanguíneo, ósseo e muscular. O envolvimento e comprometimento dos alunos durante esta atividade, nos faz considerar o quanto é importante a utilização desta metodologia, para confirmar os conhecimentos adquiridos.

A aula foi uma experiência exitosa, pois após a entrega e correção dos relatórios apresentados a professora mestra Susane Silva Sartori, pode concluir que os discentes de graduação em enfermagem e psicologia desenvolveram competências e habilidades, que certamente contribuirão para um bom entendimento sobre o conteúdo proposto e a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.





ATIVIDADE PRÁTICA: NUTRIÇÃO E DIETÉTICA NA TERCEIRA IDADE

Prof. Esp. Adelson Luiz Menezes, Prof^ª. Esp. Luana Cristina Richelly Pereira Bittencourt, Ana Clara de Brito Silva, Andressa Aguiar, Danieli Louback Carvalho, Darielly da Silva Reis, Elinadabe Leite Barbosa, Giuliani Anália Silva Matos, Josyslaine Cardoso dos Santos, Katiane Denise de Lima Pereira, Ketllyn Danielly da Silva, Marilza Ferreira Alvez, Raquel Castro Barbosa, Sidnei Casanova Floriano, Rita de Cássia Gaspar Bertuche, Rayane da Silva Marçal, Silvia Ferreira da Silva.

Enfermagem, Atividade de extensão

Metodologia empregada: Aprender fazendo

A nutrição e dietética são assuntos extremamente relevantes de serem abordados para a terceira idade, bem como para seus cuidadores, pois restaura o estado nutricional e a saúde, previne deficiências e minimiza o aparecimento de patologias onde a causa primária é a alimentação. Na terceira idade o metabolismo corporal mante-se em uma taxa metabólica menor, ou seja, a pessoa idosa necessita ingerir nutrientes e calorias adequadamente, através de uma análise individual considerando comorbidades, histórico, hábitos, alergias alimentares, acessibilidade, o que não ocorre em número significativo de idosos, devido desconhecimento dos alimentos e da dieta ideal para sua situação atual. A nutrição adequada pode reduzir o surgimento de doenças cardíacas, circulatórias, nutricionais, neurológicas, como *diabetes mellitus* tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, cânceres, desnutrição, obesidade, desgastes articulares dentre outras. Além de atuar diretamente na saúde mental, afinal, a falta de nutrientes podem causar sintomas relacionados a depressão, ansiedade, demência, fraqueza, e assim promover as complicações. Como o enfermeiro está ligado diretamente aos cuidados prestados, é essencial o conhecimento básico para identificar os tipos de dietas adequadas, bem com identificar padrões de desvio de modo a encaminhar ao profissional de nutrição precocemente.

Baseado na importância deste assunto para a enfermagem, foi adotada a metodologia de ensino ativo aprender fazendo, onde alunos do terceiro semestre de enfermagem, buscaram compreender a importância da nutrição e da dietética, analisando os tipos de dietoterapia, as formas de administração, e os cuidados necessários. Inicialmente, os estudos foram aplicados na disciplina de Semiologia e Semiotécnica I, sob regência da Prof^ª Luana Bittencourt, através de pesquisas, práticas, produções e abordagem junto a nutricionista.

Dada a importância de aliar o conteúdo e a prática, a oportunidade de empregar tais conhecimentos na comunidade, se deu através das ações de extensão curricular, no Abrigo Sombra da Acácia, local este de ações fundamentais para Jaciara e região, que abriga pessoas idosas, geralmente em situação de vulnerabilidade, com patologias diversas, prevalecendo DM e HAS, onde foi observado a necessidade de aplicar os conceitos e cuidados com a nutrição para que os colaboradores consigam auxiliar no bem estar da pessoa idosa, além de contribuir significativamente para o não agravamento das patologias e para economia do lugar, que se mantem através da contribuição de parceiros.

Com base na metodologia empregada e na vivência, é possível concluir que a atividade proposta foi exitosa para a interação entre alunos e sociedade, no ensino da dietoterapia, nutrição e dietética para a pessoa idosa, apresentando folhetos explicativos e opções de alimentos funcionais, escolhidos devido as diversas funções no organismo e a economia gerada. As colaboradoras demonstraram interesse no assunto, e foi possível observar que além da aplicação da temática, houveram questionamentos reflexivos, correlacionados a comportamentos e patologias de abrigados, afim de aprimorar a forma de administrar a dieta e minimizar complicações. Para os acadêmicos as vivências proporcionaram a compreensão da função do enfermeiro em instituições onde há equipe multidisciplinar de saúde e pessoas sob os cuidados da enfermagem.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO

Profª. Esp. Amanda de Oliveira Delfino, Profª. Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender Fazendo

A avaliação ao recém-nascido ainda em sala de parto nos possibilita em determinar as condições de vida dele e se houver necessidade de cuidados intensivos estes podem ser realizados o mais precocemente possível. A enfermagem está apta para essas intervenções e avaliação ao neonato.

O período neonatal é definido como os primeiros 28 dias de vida. Este é um período das alterações fisiológicas mais notáveis e rápidas nos seres humanos. Logo após o parto, o recém-nascido (RN), é exposto a um novo mundo de sons, cores, odores e sensações e conforme ele se adapta à vida após o parto, ocorrem muitas mudanças fisiológicas.

As primeiras horas, imediatamente após o parto, devem-se avaliar, no recém-nascido, esforço respiratório, batimentos cardíacos, cor da pele, tônus e irritabilidade dos reflexos, fatores determinantes ao neonato. O teste de Apgar é um sistema de pontuação para avaliar a condição do recém-nascido em 1 minuto e 5 minutos após o nascimento. Sendo assim é importante que enfermeiros e enfermeiras estejam preparados para prestar assistência ao RN logo após o nascimento.

Após obter uma pontuação em que de 7 a 10 é considerada normal. Entre 4 a 6 pode significar que o bebê necessite de algumas medidas de respiração de resgate (oxigênio) e monitoramento cuidadoso. Já se for uma pontuação de 3 ou menos significa que o bebê precisa de respiração de resgate e técnicas de salvamento imediatamente, assim o profissional enfermeiro deve ser hábil para tal avaliação.

Também ao recém-nascido é realizado um breve exame físico e avaliado sinais se apresenta um bebê saudável. E nos próximos minutos ou horas serão realizados outros procedimentos como: verificação de temperatura corporal, medição de peso, comprimento, perímetro cefálico, torácico e abdominal. Nesse momento também administrado a vitamina K para evitar hemorragia neonatal. Após algumas horas esse RN receberá seu primeiro banho, realizado muitas vezes pelo profissional de enfermagem sendo assim alguns cuidados importantes também são repassados aos futuros profissionais, cuidados com os olhos, orelhas e posição adequada para segurar o bebê, possibilitando a avaliação dos reflexos presentes ao RN.

Com isso, objetivou-se levar essa atividade de ensino para alunos do sétimo semestre de enfermagem da Faculdade Eduvale. Como recurso metodológico, foi utilizado o método “aprender fazendo”, que tem como propósito colocar em prática o aprendizado teórico, assim os acadêmicos tiveram a oportunidade de aula prática, ocasionando o contato o próximo do real. Os acadêmicos realizaram cuidados ao recém-nascido (RN) logo após o parto, índice Apgar, medidas antropométricas, sinais vitais, manutenção das vias respiratórias pervias, manutenção da termorregulação e banho. A atividade proposta reforça importância do profissional enfermeiro capacitado aos diferentes ciclos de vida, desde o nascimento até a morte do ser humano.



CANTANDO COM A ANATOMIA: SISTEMA OSSÉO

Prof. Me. Jéferson Pereira da Silva, Prof^ª. Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Paródia

Tendo em vista que a disciplina de anatomia humana é de extrema relevância para todos os cursos da área da saúde. Porém, devido as complexidades os acadêmicos acabam às vezes tendo certa resistência devida o quantitativo de estruturas a serem estudadas. Diante disso, utilizamos em nossas aulas além das situações problemas para estimularem o pensamento crítico, vídeos e paródias que tendem auxiliarem na memorização quanto à nomenclatura das estruturas.

Essas ferramentas colaboram como mecanismos de interação, descontração ao mesmo tempo contribui para a aprendizagem dos acadêmicos, pois ao passo que se divertem revisam as estruturas trabalhadas na disciplina. A aplicação dessa alternativa tende a colaborar e auxiliar no processo de ensino aprendizagem, e facilita a memorização das nomenclaturas.

Os acadêmicos reconhecem a necessidade de estudar e conhecer todas as estruturas oriundas do corpo humano, isso é observado nas aulas expositivas dialogadas, no entanto é perceptível maior engajamento, interação e participação dos mesmos no transcorrer dessa atividade diferenciada.



NOÇÕES BÁSICAS DE ELETROCARDIOGRAMA

Prof^ª. Esp. Kárita Mayra Sousa Barbosa, Prof. Me. Jeferson Pereira da Silva, Prof^ª Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de Ensino
Metodologia empregada: aprender fazendo

As doenças cardiovasculares representam uma constante preocupação social e previdenciária, pois a cronicidade dos agravos compromete a qualidade de vida de inúmeras famílias e precocidade nas aposentadorias. Os exemplos são: o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), angina instável, Acidente Vascular Cerebral (AVC), entre outras, resultando em grandes gastos em assistência à saúde, pois cerca de 300.000 pessoas são vítimas de doenças cardiovasculares a cada ano. As arritmias cardíacas são distúrbios ocasionados por alterações na formação ou condução do impulso elétrico através do tecido do miocárdio modificando, assim a origem e/ou a difusão fisiológica do estímulo elétrico do coração. Ressalta-se ainda que as alterações na velocidade da propagação do estímulo elétrico, isoladamente, com bloqueios dos fascículos ou ramos, não são consideradas arritmias cardíacas. Dentre os métodos diagnósticos precoces, têm-se o eletrocardiograma, de realização prática e ágil para a detecção de patologias ou disfunções cardiovasculares.

O eletrocardiograma (ECG) fornece diagnóstico preciso para avaliação dos distúrbios de ritmo, condução, eventos isquêmicos e, entre outros agravos. Como uma ferramenta importante na detecção de alterações cardíacas faz-se necessário que o enfermeiro detenha um conhecimento prévio para prestar uma assistência de qualidade ao paciente, visto que este profissional é responsável pelo atendimento holístico ao cliente.

O objetivo desta atividade foi promover aos acadêmicos do curso de enfermagem a capacidade para realizar, interpretar e identificar qualquer alteração no ECG, caracterizando-se como uma tecnologia de concepção onde se desenvolverá estratégias para melhorar a prática na atuação do enfermeiro em relação às alterações cardiológicas tracejadas no eletrocardiograma. Este mini curso foi desenvolvido no laboratório de primeiros socorros com os acadêmicos do 5º e 7º semestre de enfermagem, onde foi ministrado conteúdo teórico e posteriormente realizado o exame na prática onde todos tiveram a oportunidade de manejar o eletrocardiógrafo e interpretar os resultados obtidos.

A enfermagem é uma ciência em constante transformação e o processo de cuidar está em pensar criticamente, conceber, contextualizar e apreender a complexidade advinda das tecnologias de informação. Posto isto, a capacitação do futuro profissional enfermeiro em ECG é primordial para o reconhecimento das necessidades a pacientes cardíacos, a fim de prestar-se um cuidado sistêmico para uma assistência humanizada, qualificada, individualizada e sistematizada.



GINÁSTICA LABORAL COM OS COLABORADORES DA EDUVALE

Prof^ª. Esp. Larissa Jordana Oliveira Patias
Educação Física e Enfermagem, Atividade de Extensão
Metodologia empregada: Prática de Exercícios Físicos

Atualmente o tema “qualidade de vida e saúde” tem tomado bastante interesse pela população. Antes, isso era apenas uma preocupação passageira ou uma moda, mas agora se tornou uma necessidade essencial. E autores como, Salve e Bankoff (2004) e Zama e Bankoff (2010) deixam claro que a atividade física é um dos principais meios para se chegar a uma boa qualidade de vida.

A prática regular de exercício físico traz uma série de benefícios para a saúde e o bem-estar geral. Alguns deles são: melhorar a saúde cardiovascular, fortalecer os músculos e ossos, controlar o peso, reduzir o risco de doenças crônicas como diabetes e pressão alta, melhorar a função cerebral, promover um sistema imunológico mais forte, promove um bem estar mental e melhora do sono.

Portanto, a falta de atividade física atrapalha a saúde das pessoas ao impedir que tenham um estilo de vida saudável. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país mais sedentário da América Latina e ocupa a quinta posição no ranking mundial. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 47% dos brasileiros são sedentários. Já entre os jovens o número é maior e ainda mais alarmante: 84%. Assim, sendo o principal causador de algumas mortes no país.

De acordo com esses dados, fica notório que o sedentarismo é um fator de risco para o surgimento de doenças, o que tem levado as pessoas a buscar ajuda médica e terapias diversas para aliviar dores musculares e tratar doenças mais graves.

Paralelamente a esse processo, as instituições estão começando a reconhecer a importância de investir no capital humano, com base em uma abordagem humanista de gestão de pessoas. Isso é motivado pela preocupação em diminuir as consequências graves das mudanças no ambiente de trabalho e o aumento dos fatores de risco, tanto para os funcionários como para as organizações.

Adotar hábitos mais saudáveis tem consequências em várias dimensões da saúde, não apenas na física. Investir em prevenção e promoção da saúde no local de trabalho tem impacto direto na satisfação dos funcionários, em seu bem-estar e também traz benefícios na redução de dores e prevenção de doenças ocupacionais. E assim, surge a Ginástica Laboral, uma atividade física realizada no ambiente de trabalho, com o objetivo de promover a saúde, prevenir lesões e melhorar o bem-estar dos funcionários. Ela consiste em uma série de exercícios específicos, adaptados às demandas e condições do trabalho, que são realizados durante o expediente.

Por isso, este projeto tem como objetivo contribuir para melhoria na qualidade de vida dos colaboradores da faculdade Eduvale. Portanto, trazendo uma melhor produção do trabalho e diminuindo incidência das doenças ocupacionais (LER/DORT) desses indivíduos e assim, mostrando como é importante a prática da atividade física.

Foram realizadas ao todo 18 aulas com duração de no máximo 20 minutos, onde nos reunimos na prática na sala de práticas corporais na faculdade Eduvale. Para a prática dos exercícios não foi necessária uma roupa de ginástica especial. Os exercícios passados foram: alongamento, fortalecimento muscular, conscientização corporal, correção postural, exercícios respiratórios, dança, recreação e relaxamento. Com a seguinte metodologia: a professora demonstrou e explicou o exercício, em seguida os participantes os executaram com o auxílio da profissional.

Portanto, através da metodologia utilizada, os colaboradores puderam vivenciar a prática do exercício físico regular, ajudando a combater o sedentarismo, reduzir o estresse, melhorar a postura e prevenir o aumento de problemas musculares e articulares, além de auxiliar sua produção de trabalho.



ENFERMAGEM EM AÇÃO NA CASA AMARELA: 1º WORKSHOP DE DIETOTERAPIA CLÍNICA HOSPITALAR

Profª. Esp. Luana Cristina Richelly Pereira Bittencourt

Enfermagem, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: aprender fazendo

A dietas clínicas são elaboradas considerando-se o estado nutricional e fisiológico das pessoas, e em situações hospitalares, devem estar adequadas ao estado clínico do paciente, além de proporcionar melhoria na sua qualidade de vida. Portanto a dieta hospitalar garante o aporte de nutrientes ao paciente internado e preservar seu estado nutricional, por ter um papel co-terapêutico em doenças crônicas e agudas.

Diante dessa realidade cabe ao acadêmico de enfermagem se propiciar e conhecer os tipos de dietas ofertadas, tanto no cotidiano diário de pacientes que fazem controle domiciliar, quanto de pacientes internos de acordo com seu quadro clínico. Sabendo dessa necessidade dentro do curso de enfermagem na disciplina Semiologia e Semiotécnica com os alunos do terceiro semestre, foi ofertado o 1º Workshop de Dietoterapia, onde foi um momento enriquecedor, com o intuito de fazer um momento integrado e multiprofissional. Realizamos com a participação dos alunos do sétimo semestre dentro da disciplina saúde da mulher com enfoque na alimentação no período gestacional.

Dentro da metodologia utilizada foi realizado por grupos, 4 tipos de dietas de acordo com sua classificação de forma expositora, após tivemos a explicação da realização e utilização das mesmas dentro do dia-a-dia e na prática hospitalar. Aproveitando o momento tivemos uma roda de conversa com a Nutricionista Joana sobre a importância do trabalho multiprofissional na qualidade do atendimento ao paciente.

O primeiro Workshop foi um momento de muito aprendizado, desde o conhecimento das dietas, a integração de turmas em um ambiente fora do âmbito de sala de aula, a casa amarela é um ambiente aconchegante e nos ofertou uma manhã formidável.





O ESTUDO DAS PLANTAS MEDICINAIS E O USO NA FITOTERAPIA

Prof^ª Me. Susane Silva Sartori, Prof. Me. Anderson Rodrigo da Cruz, Prof^ª Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de ensino
Metodologia empregada: aprender fazendo

A utilização de plantas medicinais faz parte da história da humanidade. Ela é o primeiro recurso para aliviar ou curar doenças. A ação dos docentes de enfermagem e psicologia no uso de plantas medicinais com ação fitoterápica é de orientação ao paciente em relação ao seu uso correto mostrando uma alternativa eficaz e segura para prevenção e cura de algumas patologias. Os benefícios ao uso das plantas medicinais e a fitoterapia para a população são diminuição de custo com medicamentos, prevenção, promoção de saúde e união do saber baseado na experiência. As atuações do profissional de enfermagem e psicologia está relacionada com a oportunidade de promover o conhecimento sobre a importância do uso das plantas medicinais e da fitoterapia pela comunidade acadêmica e local.

O objetivo é fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes de enfermagem e psicologia sobre o uso de plantas medicinais como terapia alternativa no cuidado à saúde. Foi feito uma análise e alguns questionamentos sobre o que sabiam sobre as plantas fitoterápicas e alguns relataram que são poucos os conhecimentos, sendo quase todos repassados por familiares e outros disseram conhecer um pouco sobre o valor terapêutico das plantas, mas não se sentiram seguros em recomendar o uso, por não ter conhecimento das dosagens corretas a serem utilizadas. Foi observado que o conhecimento dos discentes referente ao uso de plantas medicinais é de origem popular.

Observou-se a insegurança que eles possuem frente à atuação como futuros profissionais nas orientações referentes ao uso das plantas medicinais, apontando a necessidade de avançar os estudos na área de fitoterapia no ensino de enfermagem e psicologia. O objetivo a ser alcançado é despertar o interesse dos estudantes nesta área do conhecimento de botânica e terapias com plantas medicinais. Portanto, esta atividade prática de montagem da horta medicinal suspensa e do catálogo de plantas medicinais, desenvolvida por acadêmicos do curso de enfermagem e psicologia da Faculdade Eduvale é de extrema importância e relevância, pois destaca-se a necessidade de aprofundamento nesta área de estudos, para que possam dar suporte sobre o tema, melhorar o acesso as informações e a formas alternativas de cuidados com a saúde.







BEM GESTAR

Prof. Esp. Adelson Luiz Menezes, Prof^a. Esp. Amanda de Oliveira Delfino, Prof^a Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges

Enfermagem, Atividade de extensão
Metodologia empregada: Aprender fazendo

O caderno de atenção ao pré-natal de baixo risco, de autoria do Ministério da Saúde, contempla a consulta de enfermagem, além de condutas e prescrições que o enfermeiro da Atenção Primária a Saúde, desenvolve em consonância com a lei do exercício profissional nº 7.498/86, que pontua a consulta de enfermagem ação privativa do enfermeiro, e ainda atendendo a multidisciplinaridade, desenvolvendo autonomia e destaque profissional. Até a trigésima sexta semana de gestação as consultas nas unidades de saúde da família, são desenvolvidas, intercaladas com a médica, além das orientações coletivas, planejadas e executadas pela enfermagem, possibilitando ao binômio gestante e conceito, maiores possibilidades de concluir a gestação sem maiores riscos ou transtornos, através da continuidade no parto e puerpério orientado e assistido.

As orientações coletivas e individuais, executadas frequentemente pelo enfermeiro, seja na sala de espera ou no consultório de enfermagem, com intuito de sanar dúvidas que vão desde à gestação, até o parto, pós-parto e puerpério, beneficiam a coletividade, no sentido de serem eficazes, de baixo custo e alta efetividade.

Desde o planejamento familiar, passando pelo pré-natal até o puerpério o enfermeiro encontra-se presente e atuante junto a mulher como ser individual, coletivo e familiar. Sendo assim, é fundamental que este profissional esteja apto e capacitado a desenvolver um atendimento humanizado e de qualidade, identificando alterações precocemente, formando vínculo e possibilitando resolutividade, conforme as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Compreendendo a relevância social do enfermeiro nas consultas de pré-natal, e na importância da formação acadêmica, foi adotado a metodologia de ensino ativa aprender fazendo, com os acadêmicos do sétimo e nono semestres de enfermagem, objetivando-se desenvolver conhecimentos teóricos e práticos, aplicados à comunidade, e desenvolvimento ativo dos discentes, levando as ações de educação em saúde, orientações relacionadas a todo período, exame clínico, verificação dos sinais gestacionais, prescrição medicamentosa e suplementar, acompanhamento da rotina de solicitações de exames e procedimentos, além da observação das consultas médicas.

Observado o desenvolvimento e empenho dos acadêmicos, as ações desenvolvidas, a interação discente e docentes, discentes e comunidade, discentes e equipes locais, infere-se que a atividade alcançou os objetivos iniciais, despertou interesse dos alunos pela área de obstetrícia e APS, tornando-se uma atividade exitosa e satisfatória, no sentido de estimular os mesmos ao bom desempenho da consulta de enfermagem. Os acadêmicos demonstraram interesse, comprometimento e boa desenvoltura, sendo possível observar que desenvolver as práticas laboratoriais junto à comunidade, favorece a compreensão, assimilação, e desenvolve aspectos como ética, profissionalismo, técnicas e vivências.



PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE II - FAZENDA ESCOLA EDUVALE

Prof^ª. Esp. Amanda de Oliveira Delfino e Prof. Me. Júnior de Souza Costa

Enfermagem - Projeto de extensão

Metodologia empregada: Aprender fazendo

A importância da saúde é um tema que deve ser abordado constantemente, afinal, é a partir dela que conseguimos realizar todas as nossas atividades diárias. Por isso, é fundamental entendermos a relevância de cuidar do nosso corpo e de fazer exames frequentes para identificar possíveis problemas. Nesse sentido, as oficinas e palestras em saúde sobre o cuidado com o corpo e verificação de glicemia e aferição de pressão arterial é um tema de grande importância.

Com isso, objetivou-se levar essa atividade de extensão até os colaboradores e alunos que frequentam as atividades práticas na Fazenda Escola Eduvale. Como recurso metodológico, foi utilizado o método “aprender fazendo”, que tem como propósito colocar em prática o aprendizado teórico. Sendo assim, os acadêmicos em Enfermagem do quinto e sétimo semestre estiveram praticando o que aprenderam em sala de aula, através de oficinas para verificação de sinais vitais como: aferição de pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, temperatura e teste de glicemia capilar.

Deste modo, os acadêmicos descreveram aos colaboradores da fazenda que glicemia é a quantidade de glicose (açúcar), presente no sangue e é um dos principais indicadores para se avaliar a saúde do corpo. Quando há um desequilíbrio na quantidade de glicose no sangue, podem ocorrer problemas como diabetes. Por isso, é fundamental fazer o teste de glicemia regularmente, para identificar possíveis alterações e evitar complicações futuras.

Outro ponto importante é a identificação de sinais vitais, que inclui aferição de pressão arterial. A pressão arterial é a medida da força que o sangue exerce nas paredes das artérias e é um indicador importante para avaliar a saúde do coração. Quando a pressão arterial está alta, pode indicar problemas como hipertensão, que pode levar a complicações graves, como infarto, acidente vascular encefálico e alterações renais.

Logo após toda a explanação os acadêmicos de enfermagem iniciaram as oficinas mostrando que a aferição de pressão arterial é um procedimento simples e rápido, mas que pode ser determinante para a saúde do paciente. Por isso, é fundamental que seja feita regularmente, principalmente em pessoas com histórico familiar de hipertensão ou que apresentem outros fatores de risco.

Em resumo, a palestra em saúde sobre a glicemia e aferição de pressão arterial é de extrema importância, pois aborda temas fundamentais para a manutenção da saúde do corpo. É fundamental que as pessoas entendam a relevância de fazer exames frequentes, para identificar possíveis problemas e prevenir complicações futuras. Portanto, fique atento à sua saúde e não deixe de fazer os testes de glicemia e aferição de pressão arterial regularmente.



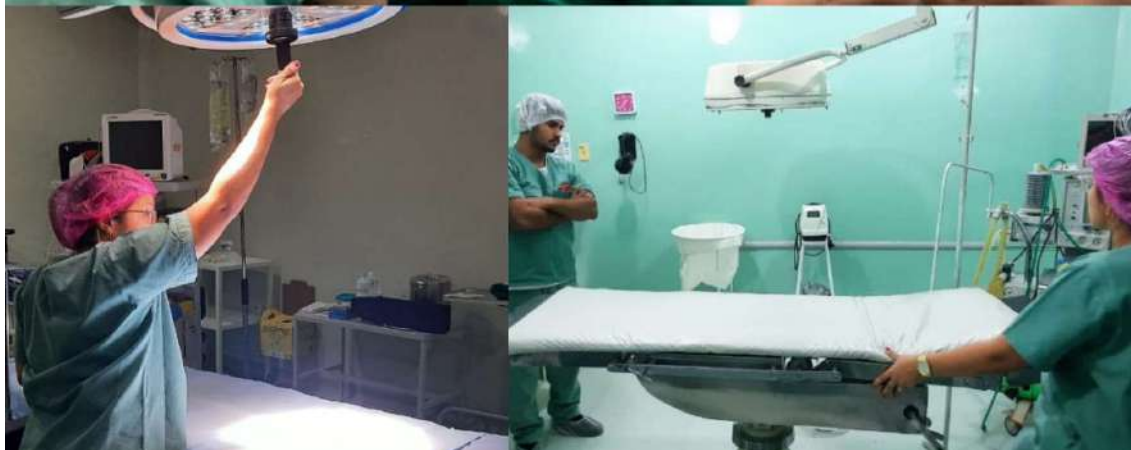
METODOLOGIA ATIVA NAS AULAS DE ENFERMAGEM: VISITA TÉCNICA AO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL SANTA LÚCIA DE JACIARA/MT.

Prof^ª. Esp. Luana Cristina Richelly Pereira Bittencourt, Prof^ª Me. Vera Lúcia Figueiredo Borges
Enfermagem, Atividade de Ensino
Metodologia empregada: aprender fazendo

As transformações no mercado de trabalho e nos contextos político, econômico, social e cultural no mundo, associadas à complexidade nos serviços de saúde, requerem da enfermagem a utilização de instrumentos gerenciais inovadores e práticas assistenciais contemporâneas que favoreçam o enfrentamento de tais realidades. Tornando fundamental dentro da formação acadêmica que se tenha conhecimento dos locais de trabalho e as funções do enfermeiro diante dessa realidade. Reforçando a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986, “é função privativa do enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de enfermagem”

Dentro da disciplina de Cuidar em Enfermagem em centro cirúrgico, recuperação anestésica e central de material de esterilização, possibilitamos o maior conhecimento do acadêmico do teórico, à realidade prática, oportunizando de técnicas como a visita técnica para o aproximar o conhecimento prévio e o processo de trabalho.

O objetivo da realização desta prática exitosa é elucidar a importância da visita técnica como recurso metodológico para a agregação de conhecimento gerado aos acadêmicos de enfermagem, assim oportunizado no 13 de maio de 2023, visita técnica no Hospital Santa Lúcia de Jaciara/MT ao centro cirúrgico da instituição, onde todos alunos foram recepcionados pela equipe, e apresentado todo o setor, tais como materiais fixo e móveis, insumos, rodizio de trabalho, logística e todo o processo para o seu funcionamento. A metodologia ativa teve sucesso em sua execução onde tivemos a possibilidade de atrelar teoria à prática com o mercado de trabalho.



FITOTERAPIA AO SEU ALCANCE

Prof. Esp. Adelson Luiz Menezes
Enfermagem, Atividade de ensino
Metodologia empregada: Aprender fazendo

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS) nasce como proposta alternativa de tratamentos complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), baseada em evidências científicas, considerando os saberes populares, e ampliando os conhecimentos dos profissionais de saúde, dentre as PICS, destaca-se a fitoterapia, devido a vasta quantidade de matérias primas disponíveis nesta região, além da própria cultura que está estabelece desde os primórdios, muito antes da fabricação e comercialização de medicamentos.

Desenvolver hortas medicinais, compreender as utilizações adequadas e modos de uso, atreladas aos tratamentos convencionais, tem demonstrando efetividade e aderência de parcela da comunidade aos tratamentos, além de ampliar campos de atuação dos enfermeiros na sociedade, proporcionando acolhimento, baixo custo e humanização nos atendimentos. Após inúmeras pesquisas o Ministério da Saúde, desenvolveu em 2008 o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que visa instruir gestores e estimular tais práticas que beneficiam usuários, trabalhadores, comunidade e o próprio meio ambiente.

Pensando em toda dinâmica atual, a ação objetivou levar para comunidade acadêmica resoluções simples de queixas comuns como tosse, tensão pré-menstrual, azia, dor de cabeça e ressaca, com possibilidades naturais, não farmacológicas, afim de desestimular a automedicação, e estimular os saberes culturais atrelados aos conhecimentos científicos.

Além dos benefícios supracitados, esta ação também objetivou utilizar de recursos naturais disponíveis na região, fortalecendo bioma do cerrado mato-grossense, e desenvolver pesquisas em dados bibliográficos para proporcionar modo de uso, indicações e contraindicações, além de proporcionar aos acadêmicos a vivência ímpar e exitosa de planejar e executar ações de promoção a saúde já desde o segundo semestre e ampliar mecanismos de atuação profissional e tratamentos alternativos para futuras condutas tanto em campo de estágio, quanto na vivência profissional pós academia.

Através da metodologia de ensino aprendizagem “Aprender fazendo os acadêmicos do segundo semestre de enfermagem e psicologia, desenvolveram uma ação que conclamou a comunidade acadêmica, de modo que a participação foi extremamente satisfatória, superando as expectativas geradas em sala de aula, e despertando nos discentes, interesse em realizar outras ações de grandes proporções.

Baseando-se no comprometimento e dedicação dos acadêmicos, na interação com os colaboradores da Faculdade EDUVALE, na interação com acadêmicos de outros cursos e no estímulo de produção textual apresentada no simpósio da IES, pode-se concluir que a ação alcançou muito além dos resultados esperados, propiciando novas vivências e experiências, que vão muito além das teorias. Foi possível observar o interesse da comunidade acadêmica através da aquisição das amostras, do interesse pelas orientações prestadas e pela busca pós ação.



WORKSHOP INTERDISCIPLINAR DE FISIOLOGIA HUMANA: ENTENDENDO OS PROCESSOS FISIOLÓGICOS DO CORPO HUMANO ATRAVÉS DE OFICINAS DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof. Me. Júnior de Souza Costa
Agronomia, Atividade de Ensino
Metodologia empregada: Sala de aula invertida

Os processos fisiológicos do corpo humano são complexos e fascinantes. Eles envolvem uma série de sistemas do corpo que trabalham juntos para manter o organismo funcionando adequadamente. Esses processos são fundamentais para a sobrevivência e a saúde do ser humano. Cada sistema é responsável por funções específicas dentro do nosso corpo.

Sendo assim, o objetivo dessa atividade foi desenvolver oficinas de fisiologia humana utilizando a ludicidade como prática de ensino aprendizagem. Para isso, os acadêmicos de Educação Física desenvolveram oficinas de Jump e degustação de produtos com cafeína e colágeno, enquanto o terceiro semestre de Enfermagem confeccionou modelos anatômicos representando os sistemas do corpo humano.

A aprendizagem sobre os processos fisiológicos do corpo humano é fundamental para entender como o organismo funciona e como cuidar da saúde. Compreender como esses sistemas trabalham juntos é importante para prevenir doenças e tratar condições médicas. Por exemplo, entender como o sistema cardiovascular funciona pode ajudar a prevenir doenças cardiovasculares, como a hipertensão arterial e a doença arterial coronariana. Entender como o sistema digestivo funciona pode ajudar a prevenir distúrbios digestivos, como a síndrome do intestino irritável e a doença de Crohn. Já o sistema endócrino é responsável pela produção e regulação de hormônios.

Dessa forma, foi utilizado como método a interdisciplinaridade onde integramos o curso de Licenciatura em Educação Física com o curso de Bacharelado em Enfermagem. Através dessa abordagem metodológica que integra, conceitos, teorias e práticas foi possível levar conhecimento não só aos acadêmicos desses dois cursos, mas também para todos os demais cursos de graduação da faculdade, já que o Workshop foi desenvolvido no pátio da instituição e aberto a toda comunidade acadêmica.

Logo, os processos fisiológicos do corpo humano são fundamentais para a sobrevivência e a saúde do ser humano. Aprendizagem sobre esses processos é importante para entender como o organismo funciona e como cuidar da saúde. Compreender como os sistemas do corpo humano trabalham juntos é fundamental para prevenir doenças e tratar condições médicas.

Além do mais, é uma ótima oportunidade para os estudantes passarem o conhecimento adquirido em sala de aula para a comunidade acadêmica e aprimorar suas habilidades para desempenhar suas atividades da melhor forma, contribuindo para o desenvolvimento de um profissional capacitado para o mercado de trabalho.



